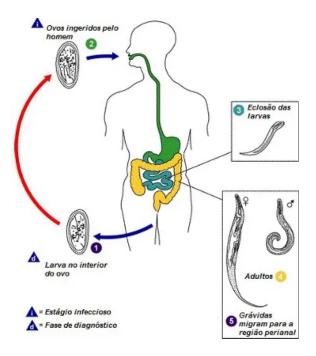


Aula 1 - Terminologia

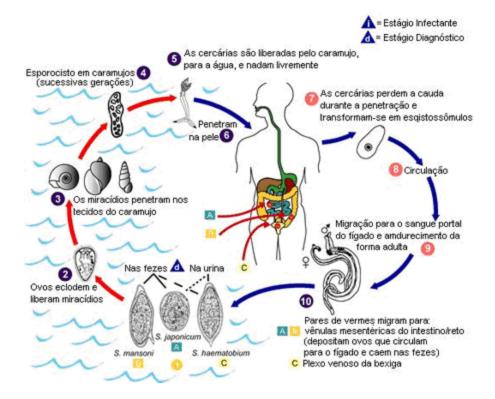
https://pt.wikipedia.org/wiki/Nomenclatura_binomial

Glossário

- Parasita: Um ser vivo dependente de outro para permanecer vivo pois dificilmente consegue sobreviver sem hospedeiro.
- Parasita de vida livre: Consegue sobreviver sem hospedeiro.
- A relação entre parasita e hospedeiro pode ser harmônica ou desarmônica.
- Para doenças parasitárias, a água é o principal veículo de doenças transmissíveis.
- **Fômites:** São superfícies inanimadas que permite o toque e contaminação que infecta o hospedeiro.
- Estenoxenos: Parasitam apenas poucas espécies mais próximas (exclusivos).
 - Ex.: Ascaris lumbricoides.
- Eurixenos: Parasitam uma ampla variedade de hospedeiros.
 - Ex.: Toxoplasma gondii.
- Ciclo monoxeno: O parasita precisa apenas de um hospedeiro para desenvolver em todas as suas fases evolutivas. Ex.: Ascaris Lumbricoides.



 Ciclo heteronoxeno: O parasita precisa de dois ou mais hospedeiros para que seu ciclo evolutivo se complete, caso não tenha um dos hospedeiros disponíveis, o ciclo é quebrado, normalmente isso ocorre com saneamento básico. Ex.: Trypanosoma, Leishmania, Taenia, Plasmodium.



- **Vetor biológico**: Permite continuidade do ciclo de vida do parasita e transmissão para outros hospedeiros por ser outro ser vivo.
- Vetor mecânico: Apenas transporta patógenos de um lugar para outro sem desempenhar papel no desenvolvimento biológico.
- Mecanismo de transmissão: Oral, sexual, penetração cutânea principalmente por larvas, dependente de vetores e congênita.
- Ação tóxica: Reações alérgicas, produz energia e libera toxinas, como o Ascaris que libera toxinas em seu metabolismo, provocando reações alérgicas.
- Ação traumática: Provoca lesões cutâneas, geralmente provocadas por vermes em sua forma larvas, além de poder ocorrer também traumas internos.
- Ação espoliativa: Parasito absorve os nutrientes ou até mesmo sangue do hospedeiro, geralmente larvas acometem a mucosa intestinal.
- Ação mecânica: Algumas espécies de parasitos podem impedir o fluxo de alimentos, circulação ou absorção, como uma grande colônia de Ascaris formando obstruções intestinais.
- Ação irritativa: O parasita consegue sobreviver no hospedeiro sem causar lesões traumáticas, apenas irrita o local paralisado.
- Anóxia: O parasita consume o O2 das hemácias levando à morte da célula provocando anemia, como infecções do plasmodium da malária.
- **Ectoparasito**: Parasitas que podem colonizar áreas externas do hospedeiros, como em caso de artrópodes sugadores de sangue.
- Endoparasito: Atua sobre mucosas e tecidos internos.
- Parasitos no ambiente: Os de vida livre, mas em contato com o hospedeiro podem se desenvolverem e gerar doenças.
- Antropozoonoses: Doenças primariamente de origem animal que o seres humanos acidentalmente adquirem.
- Zooantroponoses: Doenças primárias do ser humano que podem infectar outros animais.
- Antroponoses: Doenças exclusivas do ser humano.
- Fitonoses: Doenças transmitidas por plantas.

 Anfixenoses: Doenças que circulam de igual forma entre humanos e outros animais.

Períodos clínicos em parasitologia

- Período de incubação: Consiste no período desde a penetração do parasita no organismo até o aparecimento dos primeiros sintomas.
- Período de sintomas: É definido pelo surgimento de sinais e/ou sintomas.
- **Período latente**: É caracterizado pelo desaparecimento dos sintomas, sendo assintomática e finda com o aumento do número de parasitas (período de recaída).
- **Período pré-patente**: É o compreendido desde penetração do parasita no hospedeiro até a liberação de ovos, cistos ou formas que possam ser detectadas por métodos laboratoriais específicos.

Nomenclatura científica

- É binomial que consiste em gênero e espécie.
- Nomenclatura: gênero começando com letra maiúscula + espécie em itálico.
- Sufixos ose, íase e ase são utilizados para indicar doença.